

INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO
IFMG - CÂMPUS OURO BRANCO

Título do Projeto:

É SUA VEZ, CIDADÃO!

Bruna Mendes Cardozo

Renata Catarina Assis

Tatiane Braga Pinheiro

Thamara Policarpo

Prof. Leandro José de Souza Martins (Orientador)

Ouro Branco,
16 de julho de 2015.



INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO
IFMG - CÂMPUS OURO BRANCO

Título do Projeto

É sua vez, cidadão!

Leandro José de Souza Martins

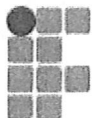
Bruna Mendes Cardozo

Renata Catarina Assis

Tatiane Braga Pinheiro

Thamara Policarpo

Ouro Branco, 16 de Julho de 2015



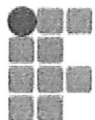
INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149

Título do Projeto
É sua vez, cidadão!

RESUMO

Constantemente vemos desrespeito ao patrimônio público, ao patrimônio ambiental, aos direitos do próximo, ao espaço, à liberdade, à vida. Está faltando consciência da população para que a cidadania se torne plena e produtiva. Solidariedade, responsabilidade e compreensão dos fatos são fundamentais para melhorarmos as nossas condições de vida e de nossa comunidade. É para combater a postura de ataque à cidadania que se quer apresentar este projeto de extensão. Muitas destas atividades de desrespeito são realizadas pela falta de formação e conscientização. Seria preciso, assim e em primeiro plano, conjugar atividades de conscientização e promoção da cidadania e da gentileza nas relações, de modo que se respeite, acima de tudo e de modo absoluto, a dignidade da pessoa humana.



1 - INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Problema

Não obstante as novas e abrangentes metodologias em relação ao respeito à vida, ainda possui o ser humano um lugar de privilégio. O ser humano ocupa um lugar singular no universo! E, como tal, deve ser tratado, considerado e cuidado, respeitado, portanto, em todas as suas dimensões: biológica, social, psicológica e espiritual.

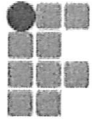
Por sua própria natureza, a pessoa é, de algum modo, princípio de suas próprias ações e pode decidir acerca de seu destino, uma vez que é capaz de conhecer os fins e os meios que a eles conduzem, e selecionar e optar entre as diversas possibilidades de eleição. A este conjunto de elementos, denomina-se liberdade, fundamento máximo e expressão da dignidade da pessoa humana.

É no exercício da liberdade e na experiência interpessoal que a pessoa descobre o conjunto de suas capacidades, bem como o reconhecimento de seus limites. Entretanto, a liberdade vem sendo desrespeitada em muitas destas experiências interpessoais. Infelizmente, é evidente o crescimento de uma forma desrespeitosa e injusta de tratar o ser humano, especialmente aqueles que não se enquadram nos moldes preconceituosos e capitalistas da atualidade.

De fato, são inúmeras as formas de desrespeito aos direitos e dignidade das pessoas. E, de modo especial, vemos tais formas com surpreendente facilidade no trânsito, nas ruas, nos serviços básicos e de essencial necessidade para o desenvolvimento das pessoas, como transporte, saúde, educação, acesso a informação, etc.

Parece que o desrespeito faz parte do cotidiano dos cidadãos. E, para deixar a situação ainda mais alarmante, grande parte daqueles que agem incorretamente não concebem como erro o que fazem: têm a convicção de que estão corretos! Recorre-se a um tipo de consciência que alega os seus direitos a todo tempo, sem ter o mesmo cuidado com o cumprimento efetivo dos deveres, especialmente no respeito ao direito de outrem.

Inúmeros exemplos mostram o desrespeito ao cidadão: a falta de acessibilidade em todos os níveis, especialmente nas calçadas com a falta de rampas de acesso e pisos tácteis e não escorregadios; a não observação das faixas de pedestres e motoristas que fazem de carros e motos armas no trânsito; o desrespeito aos lugares reservados a pessoas com deficiência. Ainda há de se destacar o péssimo atendimento de muitos servidores do serviço público, o desrespeito aos idosos e pessoas com deficiência no serviço de transporte público...



1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto

O IFMG, Câmpus Ouro Branco é um instituto que tem como objetivo formar discentes nas áreas de administração, metalurgia e informática nos níveis técnico e superior.

Está localizado na cidade de Ouro Branco, localizada na região do Alto Paraopeba, que tem em seu entorno as cidades de Conselheiro Lafaiete, Congonhas, Entre Rios de Minas, São Brás do Suaçuí, Jeceaba, Belo Vale, Desterro de Entre Rios, Queluzito, Casa Grande, Cristiano Otoni, Caranaíba, Santana dos Montes e Itaverava. A região atrai grandes investimentos, devido à exploração do minério de ferro e isso demanda mais investimentos no setor tecnológico e educacional.

A inserção do Campus Ouro Branco na região do Alto Paraopeba aumentou as possibilidades de acesso à educação e ao conhecimento, reafirmando o compromisso institucional do IFMG, de ampliação da de cursos regulares e de extensão, assim como também a ampliação e desenvolvimento de atividades culturais, tecnológicas e científicas.

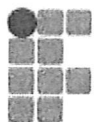
No entanto, a região ainda apresenta certa defasagem na formação social e na conscientização em relação a assuntos de inclusão e respeito com o próximo, assim como acontece em outras escolas por falta de conhecimento em como lidar com os problemas sociais enfrentados ou as vezes, por ignorá-los.

O arranjo produtivo local é moldado a partir do comercio e das atividades siderúrgicas, meios em que a formação acadêmica é requisito fundamental, mas, a formação social é negligenciada não valorizando as relações mais interpessoais pautado em valores e questões ético-políticas.

1.3. Justificativa

A Constituição Federal de 1988 preconiza no artigo 5º, inciso I, que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, a partir do princípio de que todos nós, seres humanos, somos iguais perante a lei.

Entretanto, como reconhecer a igualdade se não conhecemos nossos direitos e obrigações? Como garantir a plena cidadania se muito dos brasileiros não tem acesso à lei maior do Estado Democrático de Direito, em que estão elencados, de forma simples e concisa, os direitos e deveres de todo o cidadão? O contexto da sociedade brasileira contemporânea, segundo Andrade (1993, p.129) evidencia, que para além de uma cidadania individual, há



demandas por construções coletivas da cidadania ao mesmo tempo em que, para além da representação política, a cidadania aponta para a participação em sentido amplo através da evidente politização.

O horizonte de possibilidades da cidadania, na sociedade brasileira extrapola os limites da cidadania liberal, desafiando seus próprios pressupostos. Assim sendo, a noção de cidadania identifica-se hoje perfeitamente com a ideia de Direitos Humanos. Um cidadão somente será considerado como tal se possuir o exercício de seus Direitos Humanos, constitucional e legalmente garantidos. Cidadão é aquele que não apenas vota, mas tem conhecimento de seus direitos e instrumentos para participar da construção da sociedade.

É para combater a postura de ataque à cidadania que se quer apresentar este projeto de extensão. Muitas destas atividades de desrespeito são realizadas pela falta de formação e conscientização. Seria preciso, assim e em primeiro plano, conjugar atividades de conscientização e promoção da cidadania e da gentileza nas relações, de modo que se respeite, acima de tudo e de modo absoluto, a dignidade da pessoa humana.

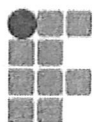
Constantemente vemos desrespeito ao patrimônio público, ao patrimônio ambiental, aos direitos do próximo, ao espaço, à liberdade, à vida. Está faltando consciência da população para que a cidadania se torne plena e produtiva. Solidariedade, responsabilidade e compreensão dos fatos são fundamentais para melhorarmos as nossas condições de vida e de nossa comunidade.

O projeto pretende viabilizar, por intermédio da educação, o acesso ao conhecimento pela população de seus direitos e deveres de cidadão, amenizando as desigualdades sociais que continuam se perpetuando à população menos favorecida economicamente.

Vale lembrar que o espírito do projeto não é o de levar o conhecimento para a comunidade, apenas por "palestras" sobre direitos. O que se procura é determinar uma educação para os valores que correspondem a uma boa convivência em comunidade, baseado nos valores mais importantes da ética e da moralidade.

2 - PÚBLICO ALVO

1. Alunos e servidores do IFMG Câmpus, Ouro Branco;
2. Associações de bairro e associações grupais;
3. Agências de serviço;
4. Assembleias sobre mobilidade urbana;
5. Conselho do idoso e associações de idosos;



6. Cidadãos em geral, especialmente os que mais precisam de garantias sobre acessibilidade.

3 - OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

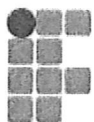
Contribuir para a educação sobre os direitos humanos por meio de relação dialógica com a comunidade, levando em conta a formação consciente sobre os direitos que devem ser respeitados e a conscientização sobre a boa vivência social em harmonia.

3.2. Objetivos Específicos

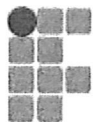
1. Amenizar as desigualdades sociais promovidas pelas dificuldades de acessibilidade às pessoas com deficiência e idosos;
2. Instigar uma maior participação especialmente de jovens, para promoção de uma convivência social harmônica;
3. Proporcionar aos estudantes do IFMG a oportunidade de realizar a sua função social como instrumento da superação da exclusão social e da promoção da cidadania.
4. Facilitar a melhoria da qualidade de vida dos segmentos excluídos, pelo conhecimento de seus direitos de cidadãos;
5. Produzir conhecimento teórico referente às categorias: cidadania e educação

4 - PLANO DE TRABALHO

Ações	O que?	Como?	Quem?	Por quê?
Pesquisa e levantamento de dados	Promover uma pesquisa junto a diversos estabelecimentos oficiais e, em outro momento, com pessoas, a fim de aferir quais são as	Breve questionário para que o entrevistado complete	Discentes (bolsistas e colaboradores)	Busca de fundamentar o trabalho sobre bases mais exatas e afins à realidade que o grupo vive e atua.



	maiores dificuldades para o exercício da cidadania e respeito aos direitos.			
Semáforo Consciente	Ação social junto aos transeuntes e motoristas	Grandes cartazes em forma de semáforo, colocando, para cada cor, frases de efeito e dados que devem ser evitados, ou cuidados, ou pontos positivos que devem permanecer.	Discentes	Divulgação de ideias e ações junto à comunidade local
Seminário sobre Educação e Cidadania	Promoção de um fórum de debates, mesas redondas e palestras para discutir o problema gerais para manutenção e garantias dos direitos fundamentais, especialmente educação moradia, saúde e acessibilidade.	Convite a políticos, líderes de grupos, cidadãos para debaterem em perspectiva aberta e em vista de soluções concretas.	professor orientador,	Evento de maior proporção para atingir grande número de participantes, como mecanismo formativo e informativo.
“Fatos e Fotos”	Exibição de imagens do cotidiano e curtas com comentários feitos por profissionais demonstrando situações negativas e positivas sobre os direitos fundamentais.	Preparação de estandes e cenários com fotos e projeção de filme.	Professor orientador, convidados (professores, palestrantes); discentes do grupo.	Pela arte e pelos pequenos vídeos, proporcionar um momento de reflexão e debate com diversos grupos sociais, especialmente adolescentes e jovens.



5 - IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO

5.1. Social

- A) Proporcionar aos estudantes do IFMG, Campus Ouro Branco, a oportunidade de realizar a sua função social como instrumento da superação da exclusão social e da promoção da cidadania.
- B) Despertar a consciência de cidadania a todos as pessoas, por sentimentos de pertença e corresponsabilidade;
- C) Chamar atenção de órgãos públicos e empresas para responsabilidade social.

6 – METODOLOGIA

A proposta referente ao projeto se enquadra nas discussões em disciplinas como Sociologia, Filosofia, Geografia e História. Mas o caráter interdisciplinar vai além dos conteúdos exigidos na academia, uma vez que o respeito aos direitos fundamentais fazem muito mais parte de um contexto vital que acadêmico.

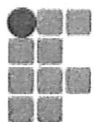
O projeto pauta-se previamente um estudo de sua realidade, suas demandas e buscar alternativas (pesquisa); e por fim promove-se uma capacitação com os estudantes envolvidos (ensino) para realização do trabalho de conscientização e mobilização social.

O Projeto proporciona a criação de espaços públicos que garantam o exercício da cidadania, ações individuais e coletivas que busquem a efetivação de direitos fundamentais. Tem o intuito de fazer que os indivíduos sejam mais atuantes na sociedade de forma a cumprir o papel de um verdadeiro cidadão.

7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A primeira fase do projeto durará 5 meses, compreendendo os meses de Agosto a Dezembro de 2015. Será a parte de preparação e realização de uma atividade. Os demais meses serão centralizados na execução.

1. **Agosto a Setembro/2015:** Estudo e formação dos membros do grupo do projeto para desenvolvimento dos trabalhos.



2. **Primeira Quinzena de Outubro/2015:** Pesquisa nos órgãos públicos, para primeiro levantamento de dados do ponto de vista oficial.
3. **Primeira quinzena de Novembro/2015:** Pesquisa junto aos cidadãos, para primeiro levantamento de dados sobre as dificuldades sociais em geral.
4. **Segunda quinzena de Novembro/2015:** Comparação dos dados e confecção do material da Primeira Dinâmica.
5. **Dezembro/2015:** Dinâmica: “Semáforo consciente”;
6. **Fevereiro a março/2016:** Continuação dos trabalhos com dinâmicas, especialmente com a promoção de outdoors.
7. **Abril/2016:** Preparação do Seminário sobre Educação e Cidadania (participação de setores públicos e provados, associações de bairros, cidadãos em geral).
8. **Mai/2016:** Realização do seminário.
9. **Junho e Julho/2016:** Levantamento dos principais dados e redação do relatório final e artigo científico.

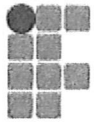
8 - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para acompanhamento do projeto, o professor estabelecerá com os alunos participantes reuniões de avaliação com barema pelo professor preparado, a fim de avaliar as etapas do processo de execução do projeto.

Em princípio as reuniões de avaliações serão bimestrais, não contemplando as reuniões ordinárias que acontecerão quinzenalmente.

9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR

A ação de extensão, a priori, ficará adstrita ao horizonte definido no cronograma de execução, cabendo ações ainda mais efetivas apenas após o Seminário.



10 – PARCERIAS

- A) Associações de Idosos de Ouro Branco;
- B) Conselho Municipal do Idoso;
- C) Prefeitura Municipal de Ouro Branco;
- D) Secretaria Municipal de Gestão Urbana;
- E) Ouvidoria Pública do Município de Ouro Branco;
- F) Secretaria Municipal de Cultura e Patrimônio Histórico;
- G) Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- H) Polícia Militar de Minas Gerais,
- I) Promotoria Pública.

11 – ORÇAMENTOS

Não há, em princípio, previsão correta, senão uma prévia ideia de onde se terá gasto:

Gastos com material de secretaria;

Confecção do outdoor e estandes para fotos;

Multimídias e Data show;

Material do Semáforo Consciente;

Buscar-se-á patrocínios para a realização do Seminário;

Uma bolsa PIBEX Junior.

12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Cidadania**: do direito aos direitos humanos. São Paulo: Acadêmica, 1993.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.




INSTITUTO FEDERAL
MINAS GERAIS
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149

FORMULÁRIO 07
DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE PROJETO DE EXTENSÃO

Declaro que o Projeto de Extensão " É sua vez cidadão!", modalidade Pibex ou Pibex Jr., submetido ao Edital 006/2015 junto à Coordenação de Extensão, é viável e informo que estou ciente de que o compromisso da Instituição refere-se somente ao pagamento de bolsas aos meus orientandos.

Ouro Branco, 07 de Agosto de 2015.



Assinatura do Coordenador(a)